

CANARICULTURA ROLLER ^{3ª} Parte

A Pfeife (Flauta) e sua modulação

Tonalidade – Aguda, Média e Profunda.

Ritmo – Fortemente interrompido.

As flautas devem ser cantadas pausadamente.

Consoante – “d”.

Vogais – “i”, “ü”, “o”, “u”, “au”

Modulação

Pfeife simples – A vogal e a consoante soam com a mesma intensidade. A consoante “d” deve soar o mais macio possível. Se a consoante for a “t” a Tour soa muito dura.

Hohlpfeife – A Hohlpfeife é apresentada com um tom oco, de um modo macio, carregado, melancólico. Não é soprada e sim **sussurrada**. A consoante só é necessária para dar impulso a vogal, desaparecendo num sussurro. A pureza e a sonoridade da vogal são especialmente importantes.

Daupfeife – A vogal “a” é cantada juntamente com a vogal “u”. Esta forma de Pfeife pode ser avaliada positivamente. A acentuação deve se situar, predominantemente, na vogal “u”. Desvirtua-se com muita facilidade.

Gluckpfeife – Tour dupla. As flautas glucadas nunca alcançam o valor de uma Hohlpfeife, ou mesmo de uma flauta simples. O criador deve estar sempre atento a isto, separando os filhotes que estão em treinamento e que começam a cantar este último tipo de flauta que se degenera facilmente. Em uma das últimas decisões da C.O.M., deixou de ser marcada positivamente, marcando-se com um **0 (Zero)**.

As Pfeifen cantadas com as vogais “a”, “e”, “ä” não podem ser marcadas positivamente. Caso não passem despercebidas, são penalizadas.

As Pfeifen cantadas rapidamente perdem muito de seu valor.

As flautas são geralmente a maior preocupação do criador do canário de canto.

O Schockel e sua modulação.

Ritmo – Fortemente interrompido.

Tonalidade – Média e profunda.

Consoante – “h” expirada como nas palavras: Hohl (Alemã); Home (Inglês); Hero (Francesa). Na língua alemã a consoante “h” é muito suave deixando perceber qualquer imperfeição da vogal.

Vogais – “ü”, “o”, “u”, “a”.

Quando cantado com as vogais “i”, “ö”, “ä”, “e”, o Schockel não poderá ser valorizado.

Modulações

Reito – Quando apresentado sem variação da tonalidade.

Ascendente = Começa com uma tonalidade grave e termina em um tom médio.

Descendente – Começa em um tom médio e desce para um tom grave. É a forma mais valiosa.

Gargalhada – Cantado como se fosse uma forte gargalhada.

O Schockel é uma Tour difícil de ser fixada nas linhagens, aparecendo e desaparecendo numa ou noutra geração. Não se pode confundir com a Hohklingel Lenta, pois além de se escutar o pássaro este também deve ser observado. Para uma segura identificação observar bem a consoante que no Schockel é a “h” e na Hohklingel é a “l”. O Schockel é produzido no peito e o pássaro dá a impressão de que **balança**. O ritmo é outro.

Pode aparecer em qualquer momento do canto. É reconhecido com maior facilidade quando cantado após a Pfeife.

Quando cantado com as vogais “i”, “ö”, “ä”, “e”, o Schockel não pode ser premiado.. A vogal “a” ainda pode ser premiada no Laschockel, pois a consoante alemã “h” é tão macia que se pode observar qualquer impureza apresentada.

O Glucke e sua modulação

Tonalidade – Média e profunda.

Ritmo – Fortemente interrompido. Entre a emissão de cada sílaba tem um intervalo de tempo.

Consoantes iniciais – “gl”, “kl”, “bl”.

Consoante final – “g”, “c”, “ck”, entoadas levemente.

Se não houver a consoante final é marcado como Gluckpfeife, hoje considerada uma forma imperfeita de Pfeife.

Vogais – “ü”, “o”, “u”

Os Glucken devem ser cantados pausadamente. Quando cantados com as vogais “a”, “ä”, “e”, “i”, devem ser avaliados com um **0 (zero)** se não forem dissonante.

Modulações

Glucke simples – Cantado, mais ou menos, como uma galinha choca chamando seus pintinhos.

Kettenglucke – (Glucke em cadeia) Hoje considerada uma forma imperfeita de Glucke, marcada com um **0 (zero)**.

Hohlglucke – Quando é cantado com um tom oco. Cada golpe de Glucke é envolvido por um som Hohl e cada sílaba é separada entre si por largos intervalos. É a forma mais valiosa.

Wasserglucke – Quando é cantado com a consoante inicial “bl”.

Hohlwasserglucke – Quando o Wasserglucke é cantado de uma forma oca. É também muito valioso.

Os Gluckes costumam interferir em quase todas as Tours diminuindo-lhes consideravelmente o valor, prejudicando a harmonia do canto.

Klingel

Ritmo – Levemente interrompido.

Consoante - "l"

Vogal - "i" – Esta vogal não permite variação da tonalidade.

A consoante e a vogal devem ser emitidas com a mesma intensidade. Devem estar sintonizadas harmoniosamente entre si.

A Klingel deve ser emitida brandamente, soando suave e limpa o que representa um enriquecimento do canto do canário. Se o som é argentino, como uma campainha de cristal, estamos diante de uma Klingel de Prata (Silberklingel).

A Silberklingel não aparece hoje com muita freqüência. Os criadores almejam criar um canário cada vez mais Hohl que, por este motivo, geralmente não está em condições de emití-la. Quando aparecer deverá ser devidamente valorizada.

A Klingel somente se apresenta em forma reta, simples, sem modulação.

Klingelrolle

Ritmo – Contínuo.

Consoante - "r"

Vogal - "i"

A consoante e a vogal devem ser emitidas com a mesma intensidade, suavemente, sem estridência.

Todas as outras observações que foram feitas concernentes à **Klingel** são válidas também para a Klingelrolle.

Descrição das Tours de desvalorização

Junto com as Tours de valor, as fichas de julgamento contém também as Tours de desvalorização. São as que devido a dissonâncias apresentadas diminuem consideravelmente o seu valor, tirando pontos do total da soma dos valores positivos. Descontam pontos também na Impressão Geral.

O Wassertour defeituoso

Geralmente são os Wassertouren com as vogais "e", "a", "ö", "ä" e que apresentam as consoantes "s", "sch" ou "r". A Tour se ouve dura e impura não possuindo harmonia.

Por isso devemos lembrar que a água branda tem harmonia; **valoriza**. A água dura, suja, incomoda: **desvaloriza**.

Os Glucken defeituosos

Em lugar das vogais sonoras "ü", "o", "ü", ouvem-se as vogais "i", "e", "a", "ä" que são pouco sonoras e sem valor. As consoantes se transformam em "t", "z", "w" e perturbam consideravelmente a emissão. Estas formações sonoras, sem harmonia, descontam pontos.

As Pfeifen defeituosas

As Pfeifen com a consoante "t" soam sempre duras. Relacionada com a vogal "i" são sempre afiadas, por vezes muito altas.

Se as Pfeifen são emitidas como "zie", "tzi", "tzieh" são chamadas "**Ziehpfeifen**".

Freqüentemente se ouvem Pfeifen com as vogais "ö", "ä", e que devem ser caracterizadas como nasais e se desvalorizam de acordo com sua disonância já que afetam consideravelmente o canto do canário.

As Klingeltouren defeituosas

Existe uma dissonância entre as consoantes "l" ou "r" e a vogal "i" tornando-as estridentes. Estas Touren incomodam particularmente; principalmente quando sua emissão é largamente sustentada, oprimindo as Tours restantes. Devem ser punidas com depreciação.

Os Schwirren

Esta Tour de desvalorização se confunde facilmente com as Klingeltouren más. Se a consoante inicial é "s" ou "sch" e o que se ouve é "srisrisri" ou **schrischrischri**, é um Schwirre que deve ser desvalorizado.

Os Schwirren leves, que se ouvem apenas de um modo insignificante no começo de uma Tour, muitas vezes são ignorados pelos juizes.

O Aufzug (lçar duro)

Um pássaro muito profundo, pode apresentar de

vez em quando, na passagem de uma Tour à outra, um ligeiro Aufzug que não se castiga. Ouve-se como se o pássaro estivesse buscando ar.

Se o pássaro interrompe o canto e marca as vogais "i", "a", "ö", "ä", e se ouvem as consoantes "r", "t", "z", "sch", "tz", como por exemplo "ritz", "retsch", "ratsch", escutamos um Aufzug que deve ser penalizado. Soa como se estivéssemos rasgando um pano.

Falhas desclassificantes

Os pássaros que durante a emissão do canto deixam ouvir um "zit", um amplo

"Schnatter" (Grasnar), ou "Schapp", (Canto dos Pindorgas) devem ser excluídos do julgamento.

Alimentação e Cuidados com os Canários de Canto

De um modo geral requer os mesmos cuidados de todas as outras raças de canários. Bons cuidados de higiene, banhos de sol, boa alimentação, água fresca diariamente, verduras frescas. O banho diário, além de fazer muito bem ao canário, é um ótimo indicador de sua boa saúde. **Canário doente Não toma banho**. Durante a muda é muito bom dar-se um pedaço de pepino que deve ser consumido em duas horas. O pepino auxilia a muda de penas.

A diferença principal é na alimentação com as sementes. A base da alimentação de todas as outras raças de canários é o alpiste, semente farinácea. Para o canário **Roller a base é a colza**, semente oleaginosa, de gosto adocicado com sabor de nozes. Deve estar sempre à disposição do pássaro, pura e à vontade. As sementes germinadas também são muito boas. São uma fonte muito ricas em vitaminas, Devem ser consumidas dentro 1 (uma) hora depois de dada.

Diariamente, pela manhã, uma colherinha das de café de alimento com ovo, que deve ser servida numa vasilhinha separada. Se ao canário estiver cantando muito forte, com o canto excitado como se já estivesse pronto para a reprodução, suspender o alimento de ovo, dando uma ração diária de sementes germinadas.

Antigamente cada criador preparava a sua farinhada, mantendo segredo de sua fórmula. Hoje já se encontram, nas boas casas do ramo, diversos tipos de farinhada, alimento completo, seco e que contém ovo desidratado, amino-ácidos, vitaminas, fibras, sais minerais, sementes germinadas, mel, etc.. Pode ser servida ao natural, seca, ou ligeiramente umidecida. Tem a grande vantagem, de não fermentar.

De preferência à noitinha, dar uma ração de uma colher das de chá de mistura de semente: 50% de alpiste, 35% de Niger, 5% de aveia, 5% de linhaça, 5% de pirila, e uma pitada de semente de papoula. A semente deve ser jogada por cima da colza pura.

Alguns canários são propensos a engordar com as sementes oleaginosas. Neste caso diminuir a quantidade de colza, cortar a pirila e a aveia, e aumentar a quantidade de alpiste. Colocar o canário gordo em uma chocadeira para que possa se exercitar bastante. Isto ajuda no emagrecimento.

Os filhotes, machos e fêmeas, devem ficar em grandes gaiolas de vôo para se fortalecerem bastante. As fêmeas ficam bem preparadas para a choca. Os machinhos aguentam em perfeita saúde o difícil período em que ficarão nas pequeninas gaiolas de canto durante o treinamento para os concursos. Este treinamento dura de 2 a 3 meses

Os filhotes machos devem ficar em quartos separados para evitar que eles ouçam o canto dos reprodutores e se distraiam com o piado das fêmeas

O Canto do canário Roller é **hereditário**.

Não há nenhuma necessidade de mestre para ensinar os filhotes a cantar. É a qualidade da linhagem e da raça que trará à tona os seus bons dotes. O mestre, fazendo-os cantar por imitação, poderia inibir os filhotes, mantendo-o na mediocridade, abafando qualidades que

poderiam ser excelentes.

Porém é preciso ter cuidado para que não ouçam o que é ruim, o que é fácil de ser imitado. O que é bom é às vezes difícil de ser aprendido.

O criador deve estar sempre atento se surgir qualquer falha grave. Deve separar os faltosos isolando-os. Observá-los sempre pois às vezes os filhotes podem largar essas pequenas falhas e devem voltar à escolagem junto com os que não apresentam qualquer defeito.

Mantendo junto os melhores cantores, os que se revelaram mais cedo, os que cantam com voz limpa, os que permanecem mais tempo cantando com as vogais profundas "o" e "u". Estes filhotes se ajudam mutuamente, mantendo alto o nível de qualidade de toda a escola.

O Roller aperfeiçoa o seu canto, as suas qualidades hereditárias, a limpeza e a profundidade de sua voz, na penumbra. O quarto de canto é iluminado com uma lâmpada elétrica de 70 watts que deverá ser acessa por mais ou menos 1 hora, de 3 a 4 vezes ao dia.

A penumbra também é um auxiliar poderoso para corrigir pequenas falhas.

Logo após o término da primeira muda os futuros cantores são colocados nas gaiolas de concurso e postos, sem divisões para que possam se ver e não sintam a diferença entre a liberdade do viveiro de vôo e a clausura. As divisões entre as gaiolinhas são colocadas separando-as depois de oito dias. Logo retomarão seus estudos. 15 dias depois de engaiolados é hora de começar a escurecer o quarto. Colocamos na janela uma cortina, não muito tapada, da cor azul-real ou verde escuro

Chegou o momento de acostumá-los à luz artificial., acendendo a luz 3 a 4 vezes ao dia, durante mais ou menos 1 hora de cada vez, pela manhã, ao meio dia e à tarde. Já escutamos algumas tours profundas. É o momento em que o criador se senta em frente aos seus pupilos e começa a avaliar o resultado de um ano de criação.

Quando os machinhos já começarem a mostrar a qualidade das 4 Tours básicas do canto do canário Roller - Hohlrulle, Knorre, Hohlklingel e Pfeife, é chegado o momento de ser colocada uma cortina em frente à estante. Cuidado para não escurecer demais porque poderia inibir os canários para o canto,

Começa agora o treinamento para os concursos. Retira-se da estante de 4 a 5 canários de cada vez e os colocamos empilhados em uma mesa, repetindo as condições do concurso. Senta-se em frente a eles como se estivessem sendo julgados. Se, depois de 10 minutos fora da estante algum canário não cantar, recolocá-lo em seu lugar na estante. Com poucas vezes em que forem retirados para a mesa, começarão a cantar livremente. Poderemos então começar a escolher os conjuntos. Para a escolha dos conjuntos não escolher pássaros com o canto muito diferente pois isto irá prejudicar a harmonia do quarteto. Existem algumas normas que deverão ser seguidas: O pássaro de cima, chamado de cabeceira, deve ser o de melhor Hohlrulle e Pfeife. O Pássaro de baixo, chamado o de mesa, deve ser o que tenha o melhor Knorre.

A importância dos concursos é muito grande. Concorre-se, não apenas para ganhar, mas principalmente, para ver o resultado de sua linhagem. É ótimo se seu conjunto ganhar, mas lembre-se de que, às vezes o canário pode não apresentar a sua canção completa, ou poderá não cantar tão bem como você está acostumado a ouvi-lo. Vá em frente, será da próxima vez. É muito difícil criar e treinar canários de canto, mas é por isto que a satisfação é tão grande.

É competindo que se progride; É competindo que se contribui para a melhoria da canaricultura Roller, para o progresso geral de toda a Canaricultura e para a satisfação pessoal de cada um de nós.

Canaricultura Roller no Brasil.

Em Blumenau, Santa Catarina, o sr. Walter Haberman criava canários brancos, amarelos, verdes e cinzas que suponho serem **Saxões finos**. Tinham o canto rolado, uma voz limpa e suave, mas que não tinham a profundidade dos **Harzer Roller**.

Em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, o sr. Fischer importou dos Estados Unidos, do Green Gipsy Aviary, da sra. Bertha Marie Hayden, de Mineapolis, Minesota, canários Roller. Os Green Gypsie,

como eram conhecidos, eram quase todos verdes. Eram canários profundos, mas a sua voz não tinha a limpeza que hoje conhecemos. As Tours eram cantadas sem muita definição.

Na Argentina e no Uruguai surgiram as primeiras associações de criadores de canários, a **UCRA** e a **ACRU**, que até hoje aí estão prestando grandes e inestimáveis serviços à Canaricultura.

Em São Paulo, em 1.948, um grupo de entusiasmados criadores, tendo à frente Jerônimo Rocha, Jorge Francisco de Almeida Prado, Armando Rodrigues, Nelson Hoppe Silva, e outros criadores de canários Roller, juntamente com outros criadores de canários de cor fundou a **UCRB** que até hoje é uma grande potência. Apesar de criar canários, não tive a honra de ser um dos seus fundadores mas, logo que tive notícia de sua fundação, nela ingressei.

Os nomes aqui citados considero como sendo o baluarte da Canaricultura de canto aqui no Brasil. O Rocha e o Prado trouxeram da Argentina o sr. Siegfried Willner, juiz de canários de canto e técnico em canaricultura que estava radicado na Argentina. Este foi o grande passo para o progresso da cultura do Harzer Roller. O Willner, sob os auspícios da **UCRB**, foi à Alemanha e trouxe excelentes linhagens de canários de canto, os Prinke, os Konrad, etc.. Ministrou um curso para juizes de canários de canto, diplomando nossos primeiros juizes.

Em 1.954 um grupo, tendo à frente, o Prado, o Armando, o Nelson Hoppe, o Wilfrides, o Rafael Velardo e outros, fundou um clube exclusivamente de criadores de canários de canto, o Roller Clube de São Paulo, hoje ainda dirigido pelo Armando, que é o esteio da Canaricultura Roller aqui no Brasil..

Pelo Brasil foram fundados clubes semelhantes mas que não sobreviveram por serem muito poucos os criadores de canários de canto, chamados pelos criadores de canários de cor, jocosamente, de criadores de **mudinhos**.

Há 23 anos foi fundado em Belo Horizonte o **CMCP**, Clube Mineiro de Criadores de Pássaros, do qual orgulhosamente faço parte, e que congregou os criadores de todos os tipos de aves criadas em cativeiro não dando preferência a nenhum deles.

Seu exemplo deveria ser seguido por todas as outras associações, convivendo em paz e harmonia, deixando de lado todas as vaidades ou rivalidades porventura existentes, promoveriam a cultura de todos os pássaros criados em cativeiro.

Lagoa Santa (MG), 29 de Maio de 1.998
Av. Quatro, 219 Bairro Recanto da Lagoa
CEP 33400-000
Fone (031) 681-2798

Bibliografia

G.Smeř – Les Canaris – (Ed. 1.936)

Canaris Coulers (Ed. 1.947)

Siegfried Willner – Criação e Valorização do Canário Roller (Ed. 1.952)

M. Del Pino Luengo – El Canário, Canaricultura (Ed. 1.983)

D.K.B. – Der Harzer Roller (Ed. 1.986) (É o que há de mais moderno e completo sobre o Harzer Roller